

Oportunidade de aprendizado utilizando o Mendeley

Thais Cristiane Campos de Moraes (ESALQ/USP) - tcmoraes@usp.br

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo demonstrar a importância da educação do usuário e apresentar a sistemática de capacitação no uso do Mendeley, ferramenta para gerenciamento e armazenamento de referências. O projeto teve início com o planejamento e a definição do escopo, desdobrado em ações que nortearam o desenvolvimento do trabalho. A efetividade do projeto foi mensurada por meio da pesquisa aplicada ao término de cada oficina ministrada. Os resultados demonstraram a satisfação em relação à didática da capacitação e às funcionalidades da ferramenta, principalmente pela economia de tempo nas várias etapas da escrita científica. O novo serviço foi integrado à agenda de capacitação anual oferecida pela Divisão de Biblioteca da ESALQ/USP aos pesquisadores, contribuindo para o processo de ensino-aprendizado e construção do conhecimento científico.

Palavras-chave: *Educação de usuário; Capacitação; Mendeley; Gestor de referência.*

Eixo temático: *Eixo 3: Gestão de bibliotecas: aquisição e tratamento de materiais no ambiente físico e virtual, curadoria digital, coleções especiais, desenvolvimento de serviços e produtos inovadores, bibliotecas digitais e virtuais, portais e repositórios, acesso aberto.*

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo demonstrar a importância da educação do usuário e apresentar a sistemática de capacitação do Mendeley, ferramenta para gerenciamento e armazenamento de referências.

Alinhado ao planejamento anual da Divisão de Biblioteca – DIBD, esse trabalho foi priorizado no mapa de projetos e ações estratégicas foram desenvolvidas e estruturadas para atender às novas demandas identificadas, criando oportunidade de letramento acadêmico dos pesquisadores da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - ESALQ/USP.

A biblioteca, como uma estação do conhecimento, funde informação e formação, constituindo-se como um ambiente pedagógico, de pesquisa e construção do conhecimento científico por meio de ações cooperativas entre pesquisadores, docentes e profissionais da informação.

A educação ou formação dos usuários compreende um processo em que os indivíduos permanecem em constante desenvolvimento e envolve uma série de aprendizagens para a construção do conhecimento.

As tecnologias em evolução e as mudanças nas práticas acadêmicas exigem uma reconceitualização de como os bibliotecários projetam e implementam a educação avançada para pesquisadores. O bibliotecário passa a atuar como educador, assumindo um novo papel e capacitando os usuários para um processo qualificado de busca, acesso e uso da informação.

Além disso, o grande número de conteúdos disponíveis no meio digital comprova uma questão preocupante vivenciada na contemporaneidade pelos profissionais envolvidos com a informação.

Ao refletir sobre o aumento exponencial do fluxo de informação, Caires (2014) afirma que “não é possível assegurar que as pessoas disponham das condições necessárias para identificar e encontrar informações adequadas, nem dos meios para se apropriar e transformar tais insumos em conhecimento”.

Na perspectiva de Santiago e Netto (2010), as bibliotecas devem se organizar e planejar programas com a finalidade de educar e capacitar os seus usuários para o desenvolvimento do processo de acesso e uso dos diferentes tipos de suportes informacionais disponibilizados. Nesse sentido, Mata e Alcará (2016) abordam que “as formas de articulação e integração das atividades de formação de usuários com os cursos de graduação e de pós-graduação são variadas”, portanto, são fundamentais para auxiliar no desenvolvimento de habilidades informacionais junto aos estudantes.

Hubner e Kuhn (2017) abordam que a biblioteca universitária tem um papel primordial no processo ensino-aprendizagem e ocorre através do desenvolvimento de atividades de mediação, busca pela informação, construção e transformação do conhecimento.

Diante do exposto, é fundamental a participação da biblioteca no ensino-aprendizagem de seus usuários, criando processos sistemáticos e permanentes que atinjam à educação das novas gerações no contexto da aprendizagem informacional, de forma a agregar habilidades, conhecimento e maior criticidade em sua formação acadêmica.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

A Divisão de Biblioteca - DIBD, a partir de seu planejamento estratégico anual, identificou a necessidade de oferecer aos seus alunos a capacitação em mais uma ferramenta para gerenciamento de referências.

O projeto foi implantado em 2017 e contemplou a sistemática de capacitação no uso da ferramenta Mendeley, um gerenciador de referências gratuito que possibilita desenvolver habilidades avançadas de alfabetização de informações ao concentrar a atenção e o tempo dos usuários na organização da informação e na escrita científica, economizando tempo e reduzindo a duplicação de esforços. Funciona também como rede social acadêmica para descobrir tendências de investigação e conectar-se a outros pesquisadores na área de interesse.

A escolha pela ferramenta foi sinalizada pelos próprios usuários, que ao longo do ano demonstraram interesse pelo Mendeley.

Após a identificação da ferramenta, o projeto teve início com o planejamento e a definição do escopo do projeto, descrição da análise de riscos, restrições, requisitos, ações fora do escopo, partes interessadas, equipe e orçamento. Nesta fase foram definidos os indicadores, tendo como proposta de meta a realização de 10 capacitações aos usuários na ferramenta Mendeley até 30/06/17. Os resultados propostos visaram atingir a satisfação dos usuários em relação à eficácia da ferramenta e à didática do bibliotecário para validação do novo serviço.

A metodologia foi estabelecida a partir dos critérios e requisitos do escopo do projeto, desdobradas em ações que serviram de base para nortear seu desenvolvimento, que contemplou as etapas: elaboração e revisão do manual do Mendeley; elaboração da pesquisa de satisfação; definição do programa de capacitação; desenvolvimento do conteúdo do novo serviço e informações para a divulgação; elaboração do conteúdo no site da DIBD e divulgação do novo serviço nos canais de comunicação; realização das capacitações e aplicação da pesquisa de satisfação; compilação e análise dos resultados.

As capacitações práticas foram abertas a qualquer público interessado, ministradas em datas variadas durante os meses de abril a junho de 2017, no auditório da Biblioteca Central da ESALQ, com duração de 02h30, seguindo o tutorial elaborado pelo profissional bibliotecário e o conteúdo programático pré-estabelecido:

- I. ACESSO: Registro; Versão Web; Versão Desktop; Web Importer; Plugin MS Word;
- II. MENDELEY WEB: Interface; Criar pasta; Adicionar documento; Importar documento com "Web Importer; Anotações no PDF; Grupo de colaboração; Estatística;
- III. MENDELEY DESKTOP: Interface; Adicionar documento; Conferir duplicidade; Utilizar filtros; Documentos não classificados; Anotações no PDF; Importar documento com "Web Importer";
- IV. MENDELEY CITATION PLUGIN: Inserir citação; Estilo de citação; Criar bibliografia; Editar e Mesclar citações; Exportar documento.

O instrumento de coleta de dados escolhido para a pesquisa foi o questionário, com perguntas abertas e fechadas. A análise dos dados foi realizada de forma quantitativa e qualitativa, e a efetividade do programa foi mensurada por meio da pesquisa aplicada ao término de cada oficina ministrada, considerando as variáveis sobre a apresentação, duração, conteúdo e absorção do conhecimento.

Os resultados demonstram a participação de 144 pessoas das seguintes categorias (Gráfico 1) e procedências (Gráfico 2):

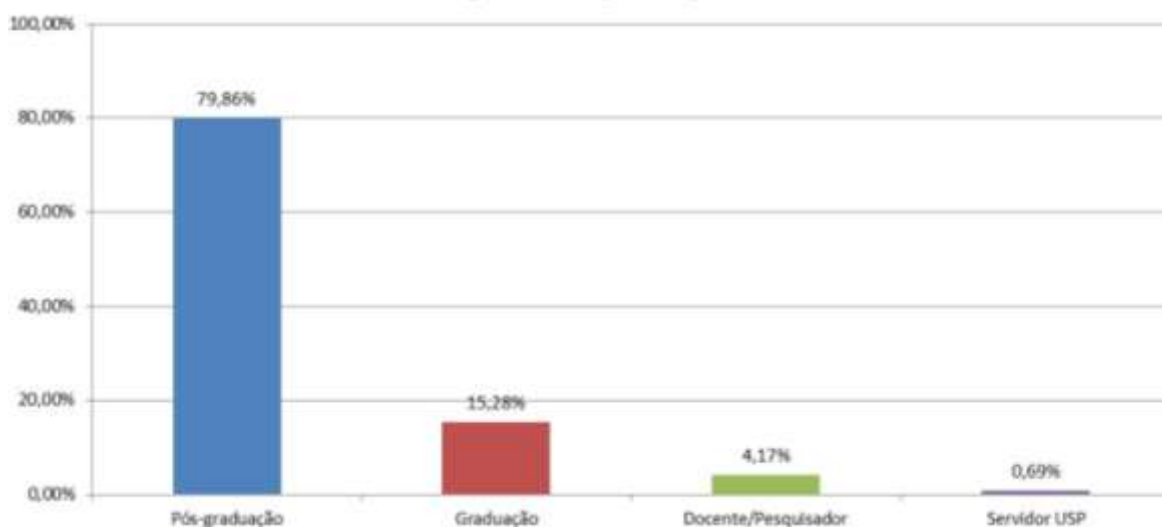


Gráfico 1 – Categoria dos participantes

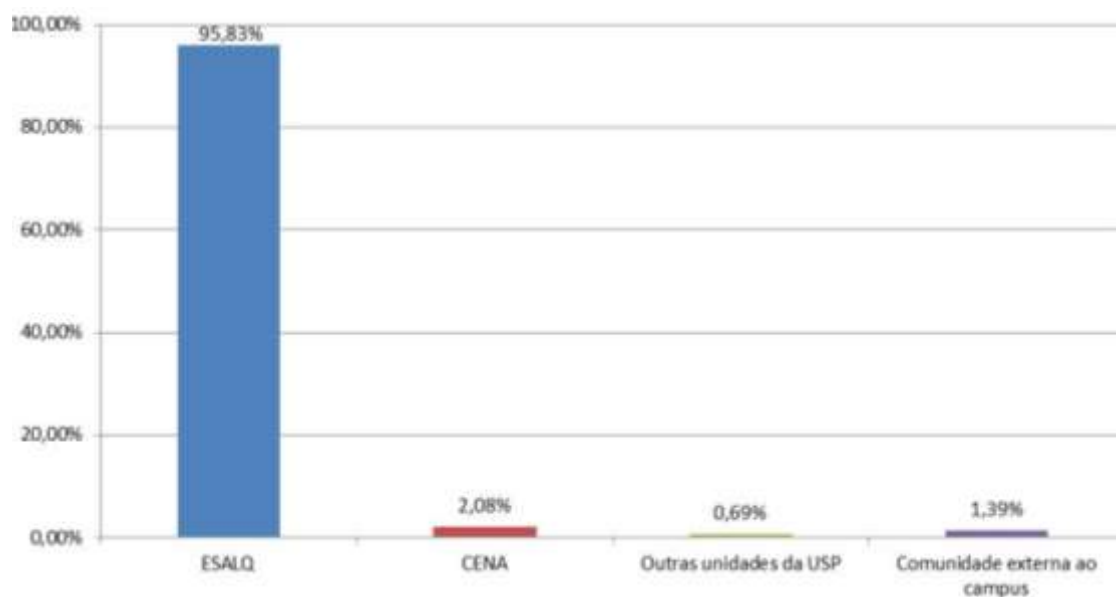


Gráfico 2 – Procedência dos participantes

Analisando os dados da pesquisa (Gráfico 3), constatou-se que o projeto superou os resultados propostos. Foram realizadas 16 oficinas agendadas, 99,2% de satisfação em relação à didática e 98,6% de satisfação em relação às funcionalidades da nova ferramenta.

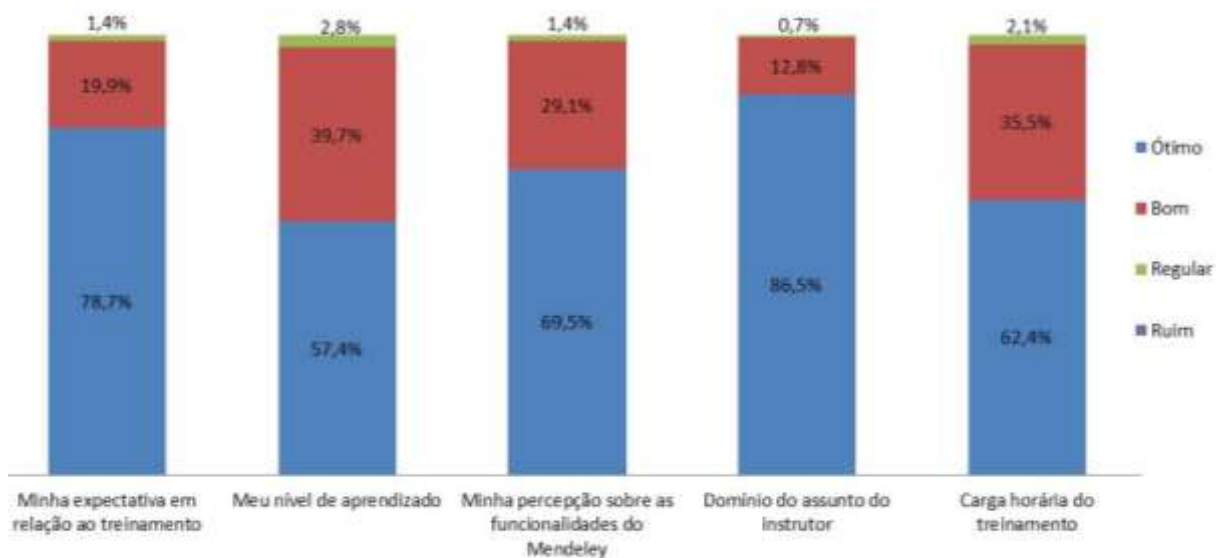


Gráfico 3 – Resultado da pesquisa de satisfação

Dados complementares também puderam ser identificados na pesquisa. Notou-se a grande expectativa em relação à capacitação, representado por 98,6% dos respondentes. Os participantes consideraram entre “Ótimo e Bom” o nível de aprendizado no uso do Mendeley, representado por 97,1% dos respondentes.

A carga horária foi considerada entre “Ótimo e Bom” por 97,9% dos respondentes que, em seus comentários, sinalizaram importante aumentar a duração da aula ou realizá-las por módulos, considerando inclusive os diferentes perfis de aprendizado e níveis de conhecimento tecnológicos entre os participantes.

A emissão de certificado foi um dos elogios destacados pelos participantes, que além de sugerir a realização de uma quantidade maior de capacitações durante o semestre, reforçaram a importância e a excelência do trabalho desenvolvido pela equipe da Divisão de Biblioteca da ESALQL/USP.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Divisão de Biblioteca da ESALQL/USP, alinhada às políticas e planos institucionais, tem implementado melhorias contínuas na provisão de serviços, antecipando-se às demandas e firmando-se como espaço de aprendizagem e convivência.

Os resultados demonstraram alcance dos objetivos do projeto implantado com o envolvimento dos alunos e o comprometimento da equipe, fator esse essencial para o sucesso do trabalho.

Ao término do projeto, as capacitações na ferramenta Mendeley foram incorporadas à agenda anual de capacitação da DIBD como mais um serviço inovador oferecido aos pesquisadores.

Sobre o Mendeley, foi possível descobrir aplicações potenciais para instrução de alfabetização de informação, pois o software permite que os alunos se envolvam na busca de informações colaborativas, descoberta de tendências de pesquisa, compartilhamento de artigos relevantes a outros pesquisadores e encontro de pessoas que pesquisam temas semelhantes, gerando vantagens tanto em segurança quanto em acessibilidade dos dados, pois permite a sincronização dos arquivos armazenados.

A ferramenta atendeu aos objetivos propostos, por sua importância na produção científica, intelectual e tecnológica. Os participantes identificaram a economia de tempo nas várias etapas da escrita científica, desde a importação, busca e organização dos documentos, até a inserção de citações de forma prática nos arquivos de texto, com as respectivas referências formatadas dentro dos mais de 7.500 estilos disponíveis.

Estima-se que haverá um número ainda maior de pesquisadores a serem apoiados pela equipe da Biblioteca, não apenas na formatação de citações e referências, mas em necessidades mais amplas de gerenciamento de informações para construção do conhecimento científico.

Para concluir, ressalta-se a importância do profissional da informação para adaptação ao seu novo papel em programas de capacitação, especialmente o papel educativo, adequando seus tradicionais conhecimentos e experiências para as atividades de letramento digital que contribuirá para o processo de ensino-aprendizagem do pesquisador, avançando no horizonte do conhecimento para o progresso da ciência.

REFERÊNCIAS

CAIRES, F.M. **Biblioteca na educação: práticas colaborativas e apropriação cultural**. 2014. Dissertação (Mestrado em Cultura e Informação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014. doi:10.11606/D.27.2014.tde-20012015-111621. Acesso em: 15 maio 2017.

HUBNER, M.L.F.; KUHN, A.C.A. Bibliotecas Universitárias como espaços de aprendizagem. **BIBLOS: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 31, n. 1, p. 51-72, ago. 2017. Disponível em: <<https://www.seer.furg.br/biblos/article/view/6509/4628>>. Acesso em: 12 set. 2017.

MATA, M.L.; ALCARÁ, A.R. Análise das práticas educacionais dos bibliotecários em bibliotecas universitárias com enfoque na educação de usuários e na competência em informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB, 17., 2016, Salvador. **Anais...** Salvador, 2016. Disponível em: <<http://www.ufpb.br/evento/lti/ocs/index.php/enancib2016/enancib2016/paper/viewFile/4006/2481>>. Acesso em: 15 abr. 2017.

SANTIAGO, S.S.N.; NETTO, C.X.A. Educação de usuários no Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPE: diretrizes para uma política. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB, 10., 2010, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <<http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/xienancib/paper/viewFile/3529/2654>>. Acesso em: 13 abr. 2017.